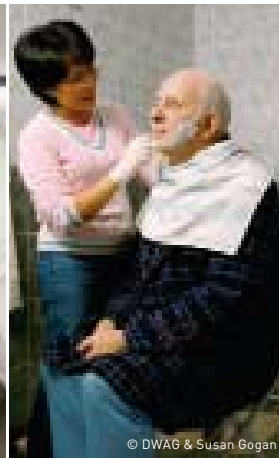




PLATFORM FOR INTERNATIONAL COOPERATION ON UNDOCUMENTED MIGRANTS

PICUM é uma organização não governamental (ONG) que promove o respeito pelos direitos humanos dos imigrantes em situação irregular.



Defender os direitos humanos de pessoas expostas à exploração, abuso, discriminação e violência pela sua situação precária de imigração, é a base do trabalho da PICUM.



Imigrantes sem documentos encontram abrigo numa igreja em Bruxelas.

Criada como uma iniciativa de organizações de populares a fim de mobilizar o apoio da sociedade civil aos imigrantes em situação irregular ao nível europeu, a PICUM promove o reconhecimento dos direitos fundamentais destes, inserido no desenvolvimento das políticas sobre gestão da imigração da UE e dos Estados-Membros.

**A PICUM procura garantir aos imigrantes em situação irregular a dignidade, a igualdade e a não discriminação, sensibilizando para as preocupações dos direitos humanos causadas pela situação desprotegida destes.**

Inúmeros instrumentos dos direitos humanos internacionais aprovados pelos Estados-Membros da UE afirmam que os direitos humanos de todos, independentemente da sua situação, apesar das leis e práticas existentes a nível nacional, desviam-se frequentemente destas obrigações. Em toda a Europa, os imigrantes sem documentos são excluídos dos serviços sociais básicos nas áreas dos cuidados de saúde, alojamento e educação. Eles estão mais vulneráveis à exploração, pobreza e exclusão social.

A PICUM procura dar poder aos activistas da sociedade civil para abrir caminho ao conhecimento local das realidades que os imigrantes sem documentos enfrentam, trazendo as suas vozes e experiências ao nível político onde as leis e procedimentos referentes à imigração irregular são desenvolvidos.

A PICUM informa sistematicamente sobre violações dos direitos fundamentais dos imigrantes sem documentos em toda a

Europa e usa esta base de provas para apoiar a concretização de políticas e sistemas justos e mais informados. Tanto a nível Europeu como a nível internacional, a PICUM insiste na inclusão deste grupo vulnerável nos serviços básicos e promove a responsabilização relativamente às violações e aos abusos contra eles.

As áreas temáticas dirigidas pela PICUM foram desenvolvidas em resposta aos maiores problemas dos direitos humanos enfrentados pelos imigrantes indocumentados no seu dia-a-dia, nomeadamente o acesso a cuidados de saúde e educação, condições adequadas de alojamento e condições de trabalho justas.

**A PICUM lidera uma crescente rede de mais de 200 organizações envolvidas e indivíduos por toda a Europa, altamente comprometidos em garantir uma mudança sustentável para os imigrantes sem documentos, informando e atraindo a atenção dos decisores políticos.**

Os Estados-Membros da União Europeia são obrigados a aderir a certos padrões de direitos humanos regionais e internacionais. A PICUM foi criada para assegurar que as políticas da EU, destinadas à gestão da imigração, respeitam estas obrigações.

Para atingir os seus objectivos, a PICUM desenvolveu as seguintes áreas de actividade :

- **EXAMINAR E INFORMAR** para melhorar o entendimento das questões dos direitos humanos que afectam os imigrantes indocumentados.
- **CONSCIENCIALIZAÇÃO-MATERIALIZANDO** através de pesquisa e análise aprofundadas para melhor informar os decisores políticos sobre as condições de vida e trabalho dos imigrantes indocumentados e para promover o reconhecimento da urgente necessidade de proteger os seus direitos fundamentais.
- **CAPACIDADE-AUMENTANDO** a força e o apoio ao trabalho das ONG e de outros que trabalham para evitar a discriminação contra os imigrantes baseada no estado da imigração.
- **APOIO** para assegurar que as questões e preocupações dos imigrantes em situação irregular são integradas nos debates da UE sobre justiça, direitos humanos, assuntos sociais, emprego, saúde pública e educação.
- **ACÇÃO GLOBAL** para fornecer a especialistas locais, que trabalham com imigrantes indocumentados, uma opinião no diálogo internacional sobre imigração e direitos humanos.

Imigrantes em situação irregular são empregados por toda a União Europeia, nos Estados Unidos e em outras regiões globais e contribuem consideravelmente para estas economias.





Famílias indocumentadas enfrentam barreiras administrativas significantes no acesso aos seus direitos fundamentais.

A PICUM fomenta o respeito pelos direitos humanos básicos dos imigrantes sem documentos, de acordo com os princípios da universalidade e da não discriminação.

- **DIREITO À SAÚDE é um direito humano fundamental e a chave para a realização de outros direitos.** O acesso aos cuidados de saúde é uma prioridade urgente para os imigrantes indocumentados na Europa, uma vez que estes enfrentam sérias barreiras para obter serviços. A informação sobre os direitos dos imigrantes em situação irregular está frequentemente inacessível com muitas barreiras jurídicas e administrativas. Como resultado, é mais provável que haja um agravamento da condição física e mental dos imigrantes indocumentados.
- **DIREITO À EDUCAÇÃO promove a integração e o desenvolvimento social.** Tanto a escolaridade obrigatória como o ensino superior podem ser de difícil acesso aos imigrantes indocumentados ou aos seus filhos. Em alguns países, é-lhes negado o acesso à escola, enquanto que noutros, as autoridades podem mesmo usar o sistema educacional para detectar famílias em situação irregular.
- **DIREITO A CONDIÇÕES JUSTAS DE TRABALHO na Europa está sob a ameaça inerente à exploração que decorre sobre trabalhadores em situação irregular.** Os imigrantes indocumentados trabalham frequentemente em condições perigosas e não higiénicas. Muitos não recebem salários ou recebem menos do que havia sido acordado. São frequentemente dispensados sem aviso e se acontecer algum acidente de trabalho, é quase sempre impossível que o trabalhador seja compensado. Muitas vezes, os trabalhadores em situação irregular são deportados sem poderem reclamar os seus salários.
- **DIREITO AO ALOJAMENTO é essencial para se obter um modo de vida equilibrado.** Devido à incerteza dos seus rendimentos e ao medo das autoridades, muitos imigrantes indocumentados são forçados a partilhar o alojamento com família ou amigos, subarrendado a residentes legais ou alugado no mercado de habitação ilegal. Para eles, o alojamento pode ser muito dispendioso e, muito frequentemente, superlotado. Geralmente, os imigrantes em situação irregular têm medo de fazer queixa das más condições de alojamento e, em muitos países da UE, são mal informados acerca do apoio ou formas de se queixarem para resolver o problema.



“Solidariedade com os imigrantes indocumentados”: uma participante afirma publicamente, numa demonstração em Bruxelas, o seu apoio aos imigrantes, cuja situação irregular acaba por colocá-los à margem da sociedade.

**A CRIMINALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA está a ser usada contra organizações e indivíduos que oferecem apoio aos imigrantes em situação irregular.**

Desenvolvimentos recentes no controlo da imigração tenderam a criminalizar o fornecimento de assistência social e humanitária a imigrantes indocumentados, como sendo a comida, o alojamento e os cuidados de saúde. Há um risco inerente na penalização de indivíduos e de organizações da sociedade civil por suavizarem o sofrimento humano e garantirem um nível básico de direitos a esta minoria excluída e vulnerável.

**AS CRIANÇAS INDOCUMENTADAS estão numa posição de tripla vulnerabilidade como crianças, imigrantes e indocumentadas.** As políticas de muitos Estados-Membros para controlar a imigração irregular limitam frequentemente o acesso das crianças indocumentadas aos seus direitos sociais básicos. Por toda a Europa, e cada vez mais, estas crianças estão a ser detidas numa clara violação da lei internacional.

**AS MULHERES INDOCUMENTADAS são frequentemente desfavorecidas pelas políticas de controlo da imigração, que limitam a sua independência e o acesso a direitos básicos.** As políticas de imigração existentes podem aumentar as hipóteses de as mulheres imigrantes se tornarem indocumentadas: aquelas cuja situação regular é dependente da boa vontade de um empregador, marido ou companheiro estão muitas vezes atadas a um injusto desequilíbrio de poder. As mulheres que residem numa situação irregular podem ter que enfrentar a detenção ou deportação se entrarem em contacto com a polícia. Na Europa, as necessidades de saúde sexual e reprodutiva das mulheres indocumentadas são um assunto pendente e a possibilidade de serem contratadas para empregos destinados a mulheres aumenta a susceptibilidade de serem abusadas ou exploradas.

**A REGULARIZAÇÃO E O ACESSO MELHORADO A CANAIS LEGAIS para a imigração são algumas das soluções políticas que podem resolver a situação dos imigrantes sem documentos.** A PICUM promove sistemas humanos de imigração e políticas que dão resposta e protegem os direitos dos imigrantes indocumentados.

“Os caminhos para se tornar indocumentado são complexos e, frequentemente, o resultado de políticas e procedimentos arbitrários sobre os quais, o imigrante tem pouco ou nenhum controlo. Uma vez numa situação desregular, os imigrantes são excluídos dos serviços sociais básicos que ajudam a encontrar um modo de vida apropriado nas áreas dos cuidados de saúde, alojamento e educação. A crescente ligação entre o controlo da imigração e o estabelecimento de serviços sociais significa que uma alta percentagem de imigrantes indocumentados não tem acesso aos seus direitos mesmo que tenham direito a eles.”

*- Directora da PICUM Ms. Michele LeVoy.*

## **Aqueles que apoiam os objectivos da PICUM estão convidados a juntar-se à sua rede. A adesão à PICUM inclui muitos benefícios:**

### **RECURSOS e APOIO**

- Subscrição do boletim informativo mensal, disponível em sete línguas.
- Acesso à secção destinada apenas a membros no site da PICUM.
- Obter a opinião da PICUM sobre as políticas, práticas e outras questões enfrentadas pela sua organização.

### **TRABALHO EM REDE e TROCA DE INFORMAÇÃO**

- A PICUM incentiva a troca de informação e de soluções práticas entre os seus membros.
- Assistência na identificação e contacto com organizações que enfrentam questões semelhantes noutras regiões.
- Inclusão na maior rede da Europa com conhecimento especializado sobre imigrantes indocumentados.

### **GOVERNAÇÃO**

- Contribuir para a gestão geral e planeamento a longo prazo da PICUM e participar no processo de eleição do Conselho na Assembleia Geral Anual.
- Oportunidade de contribuir para o foco temático da PICUM nos seus planos anuais de acção e planos de longo alcance.

### **RECONHECIMENTO**

- Os membros da PICUM são facilmente identificados como peritos em direitos humanos dos imigrantes em situação irregular.
- Os projectos conduzidos pela PICUM promovem o trabalho dos seus membros e dão-lhes prioridade para parceria.
- Os membros são frequentemente convidados pela PICUM para representarem a rede a nível político nacional, europeu e internacional.

### **EVENTOS**

- Prioridade na presença e desconto nas taxas de registo dos workshops e conferências da PICUM.
- Convites para participar em reuniões de estratégia da PICUM e interfaces com decisores políticos.
- Todos os eventos da PICUM incorporam um tempo em rede para promover uma aprendizagem activa entre as organizações.

Visite [www.picum.org](http://www.picum.org) para aceder a uma ampla gama de informação sobre imigrantes indocumentados, subscreva o boletim informativo mensal da PICUM, faça uma doação, ou registe-se para se tornar membro da PICUM.